

# BOLETIM DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS ALTO PARANAÍBA / TRIÂNGULO MINEIRO





### **BOLETIM DE AVISOS Nº 80**

### **ABRIL/2017**

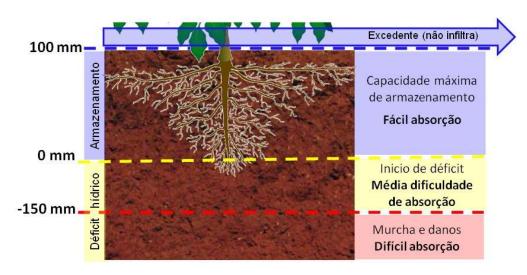
# 1 - LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEEIRO

ARAXÁ
Latitude 19° 33' 21"S
Longitude 46° 58' 08''W
Altitude: 960m
PATROCÍNIO
Latitude 18° 59' 35"S
Longitude 46° 59' 01''W
Altitude: 961m
ARAGUARI
Latitude 18° 33' 21,9"S
Longitude 48° 12' 25''W
Altitude: 933m

Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M²			
Local	61/90 <sup>1</sup>	2017	61/90 <sup>1</sup>	2017	ETP	ARM	EXC	DEF
Araxá	20,7	21,5	99,0	79,4	79,4	39,8	0,0	0,0
Patrocínio	20,7	21,3	76,5	51,8	77,5	37,2	0,0	0,0
Araguari	22,0	22,1	79,0	74,2	85,6	77,3	0,4	0,0
Média	21,1	21,6	84,8	68,5	80,8	51,4	0,1	0,0

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; <sup>2</sup> Método Thorthwaite & Mather.

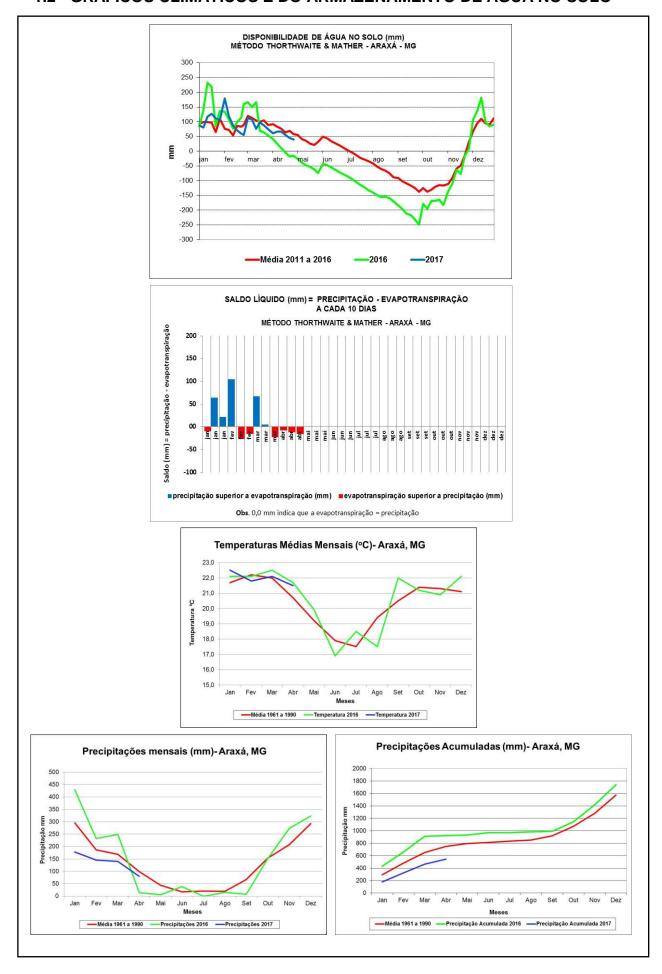
### Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



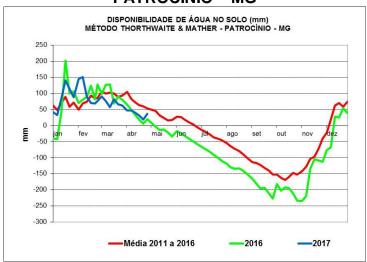
Local	N° Nós/ Ramo 2017	Enfolhamento (%) 2017	N° Nós / Ramo Esqueletado 2017
Araxá	7,1	35,4	8,8
Patrocínio	6,6	65,7	
Araguari*	8,1	81,2	5,6
Média	7,3	60,8	7,2

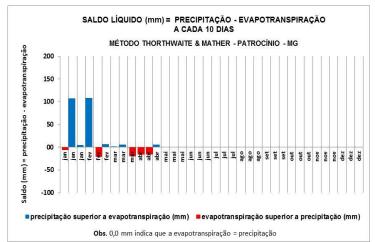
(início em setembro de 2016)

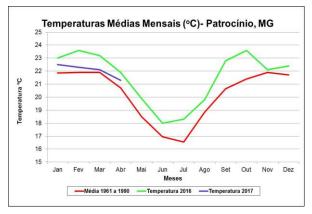
# 1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO

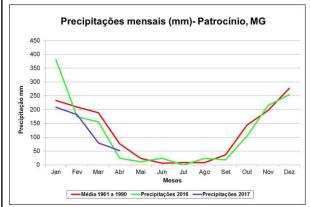


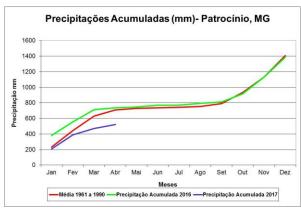
# **PATROCINIO - MG**



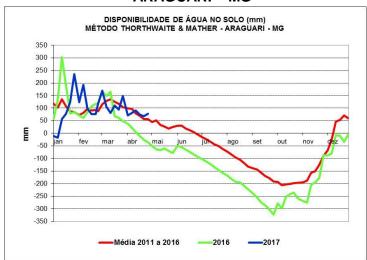


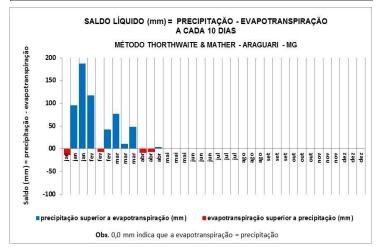


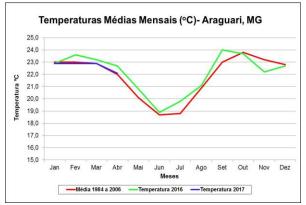


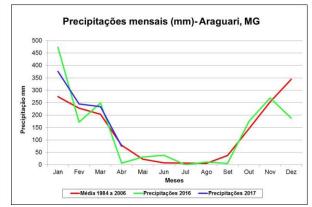


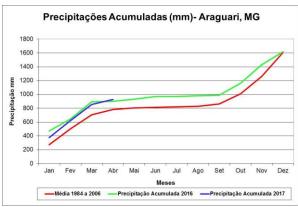
#### **ARAGUARI - MG**







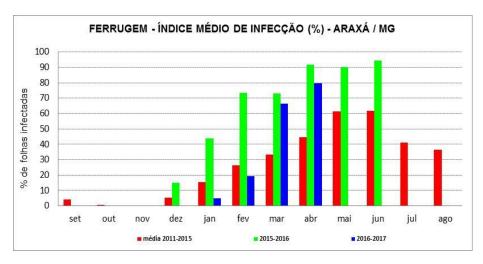


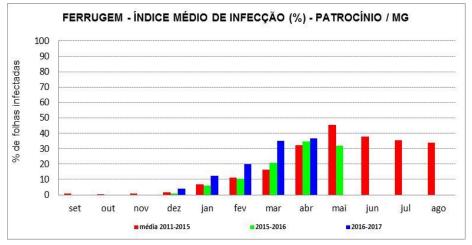


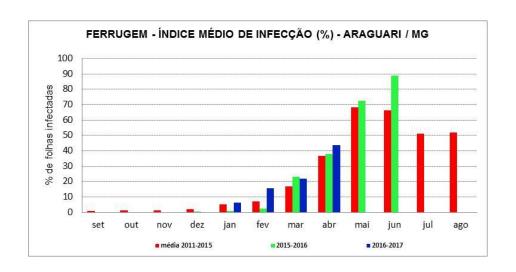
# 2 - DOENÇAS E PRAGAS

	Produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)						
Local	da Lavoura	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro	
Araxá	Carga Alta	84,6	84,6	26,9	9,0	0,0	0,0	
	Carga Baixa	74,3	71,4	71,4	3,0	0,0	0,0	
Esqueletado		66,7	40,9	60,6	0,0		0,0	
Patrocínio	Carga Alta	13,8	0,0	18,4	4,0	17,0	0,0	
	Carga Baixa	59,3	0,0	5,6	0,0	14,0	0,0	
Esqueletado								
Araguari*	Carga Alta	42,0	73,0	75,0	16,0	26,0	12,0	
	Carga Baixa	45,0	58,0	70,0	11,0	20,0	10,0	
Esqueletado		29,0	23,0	32,0	10,0		12,0	
Médias (carga alta e baixa)		53,2	47,8	44,6	7,2	12,9	3,7	

<sup>\*</sup> As avaliações fenológicas, de doenças e pragas nos talhões de Araguari são realizadas em lavouras irrigadas.





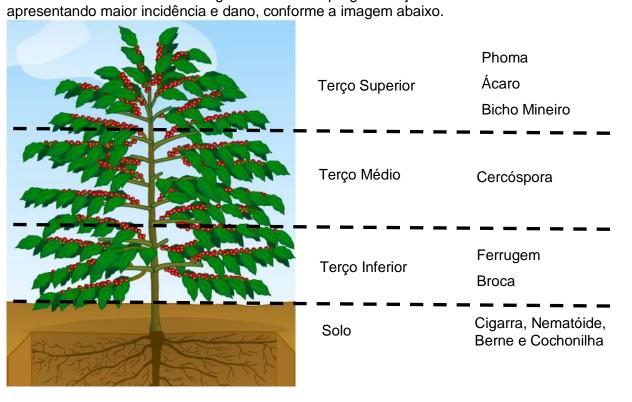


#### 3 - ALERTA GERAL

- As chuvas em abril foram inferiores às médias históricas para as três regiões, porém, suficientes para não gerar déficit hídrico, embora o armazenamento de água para Araxá e Patrocínio estarem atualmente abaixo dos 40 mm. É preciso acompanhar as chuvas no mês de maio, porque a falta de água nesta época é muito prejudicial. Portanto, deve-se acompanhar as chuvas e a evapotranspiração, principalmente em Araxá e Patrocínio (armazenamento de água menor) procedendo-se à irrigação quando necessário, para evitar prejuízos futuros de queda de produtividade. As temperaturas foram próximas às médias históricas para as três regiões.
- Os índices médios de ferrugem aumentaram de 41,1% para 53,2% de folhas infectadas. Considerando estes altos índices e condições favoráveis para a evolução da ferrugem, recomenda-se monitoramento, e caso constatado realizar pulverização com fungicida sistêmico curativo específico para esta doença.
- Nas avaliações de bicho-mineiro os índices médios de infestação aumentaram de 16,2 para 44,6%, principalmente pela região de Araguari. Recomenda-se monitoramento, e caso constatado realizar pulverização com inseticida específico para esta praga.
- A infecção de phoma aumentou de 4,8 para 7,2%, indicando a necessidade de monitoramento em áreas com histórico de ocorrência. Se necessário, realizar o controle com fungicida químico, para proteção dos ramos e das brotações novas.
- Em Araguari os índices de ácaro vermelho se mantiveram em 11,0%.
- Nos talhões de Patrocínio e Araguari foram detectados altos índices de grãos brocados.
- Atenção (período de carência) entre as datas de aplicação e colheita.

#### 4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.





Colete o terceiro ou quarto par de folhas; (Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 08 de maio de 2017.

#### Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

**CAPAL - ACARPA/FUNDACCER - UNIUBE**